

MARÇO | 2019 - ANO 27 - Nº 279

INFORME

www.aiba.org.br

aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...



IRRIGAÇÃO COMPARTILHADA VAI AUMENTAR POTENCIAL PRODUTIVO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE BARREIRAS

Programa piloto, que agrega sustentabilidade e baixo custo, foi instalado na Fazenda Modelo e deverá ser multiplicado na região



TECNOLOGIA

Alta tecnologia aplicada na Agricultura Familiar promete aumentar em até cinco vezes a produtividade em pequenas áreas

PÁG. 08



BAHIA FARM SHOW

Bahia Farm Show 15 anos: maior feira de tecnologia e negócios do Norte e Nordeste está chegando

PÁG. 16



MEIO AMBIENTE

Projeto recupera 37 nascentes em 9 municípios

PÁG. 21



Fazenda Modelo

Representantes da Aiba, do Iaba e do SPRB reuniram-se, no início do mês, na Fazenda Modelo Paulo Mizote, no Perímetro Irrigado Barreiras Norte. A ideia é usar a estrutura, ao menos uma vez por mês, para debater as demandas do setor agrícola. Na pauta de discussão estavam assuntos como a abertura da primeira turma do E-Tec, curso Técnico em Agronegócio, em parceria Senar, cuja formação será na "Fazenda Escola"; a oferta do curso de classificação de grãos e a construção de um laboratório com esta finalidade.



Classificação de Grãos



A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e o Instituto Aiba reiniciam a programação do Curso de Classificação de Grãos (soja e milho), para este ano de 2019, nas comunidades agrícolas da região. A primeira localidade a receber a formação foi a Coaceral, no município de Formosa do Rio Preto, onde os inscritos passaram, nos dias 21 e 22 de março, por aulas ministradas por um classificador oficial homologado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As comunidades interessadas na formação devem entrar em contato com a Aiba.

Abapa e Aiba promovem atividade para celebrar o Dia Internacional das Mulheres

Nos dias 7 e 12 de março, as colaboradoras da Abapa e da Aiba participaram de uma atividade com demonstração de produtos para a pele e maquiagem em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março. A ação também contou com um momento de confraternização entre elas.



Dia de Campo Oilema

Como já é tradição, a Aiba marcou presença no Dia de Campo Sementes Oilema, principal evento de transferência de tecnologia do agronegócio da região do Matopiba, realizado em 23 de fevereiro. A Associação se juntou aos cerca de 1.500 visitantes, entre técnicos, revendedores de insumos agrícolas e empresários do agronegócio que foram em busca de conhecimento e dos últimos lançamentos que a empresa disponibiliza para o mercado. Durante a sua participação, a Aiba apresentou seus projetos institucionais e reforçou as ações que vem desenvolvendo no âmbito social, econômico e ambiental, além de distribuir material para orientar o produtor rural.



Rodada Técnica Cooperfarms



O presidente da Aiba, Celestino Zanella, ainda em recuperação do acidente sofrido, participou, no dia 12 de março, da Rodada Técnica promovida pela Cooperfarms. Com o tema "Benefício da Palhada pós Soja", o evento, que é palco para troca de conhecimento e experiência, reuniu, na Fazenda Triunfo, no Anel da Soja, produtores rurais, técnicos, agrônomos e profissionais do segmento do agronegócio para discutirem a importância da forragem do solo no processo de boas práticas conservacionistas.



Abapa participa de cerimônia de posse da nova diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária em Brasília

O presidente da Abapa, Júlio César Busato, representou os associados da entidade na cerimônia de posse da nova diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), realizada em fevereiro, no dia 10, em Brasília (DF). O deputado federal, Alceu Moreira (MDB-RS) assumiu a presidência da Frente no biênio 2019/2020 em substituição à Tereza Cristina, que se licenciou da função para assumir o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).



Entidades dos agricultores baianos marcam presença no Super Dia Agrosul/ John Deere

As entidades dos agricultores baianos marcam presença na 10ª edição do Super Dia da Agrosul/John Deere, realizada no dia 16 de fevereiro, em Luís Eduardo Magalhães. Juntas em um estande institucional, a Abapa, Aiba e Fundação Bahia demonstraram as principais ações desenvolvidas em prol da agricultura baiana nas áreas de pesquisa e tecnologia, capacita-



Participaram da cerimônia da FPA, o presidente da República, Jair Bolsonaro, e membros do alto escalão do Governo Federal, dentre eles, o vice-presidente Hamilton Mourão, os ministros da Economia, Paulo Guedes, da Agricultura, Tereza Cristina, e do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Também estiveram presentes o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Milton Garbugio, e demais representantes das entidades estaduais ligadas à cotonicultura brasileira.

ção, recuperação de estradas, sustentabilidade e meio ambiente. No estande, a Abapa apresentou o simulador utilizado durante os treinamentos de máquinas agrícolas desenvolvidos em parceria com a Agrosul no Centro de Treinamento da Abapa -Parceiros da Tecnologia.

A Aiba apresentou aos agricultores presentes as publicações como a Cartilha de Regularização Ambiental das Propriedades Rurais do Matopiba e Anuário Agropecuário com os dados da Safra, e a Fundação Bahia expôs as variedades de soja adaptadas para o cerrado baiano. Os mascotes da Bahia Farm Show também estiveram presentes e aproveitaram para convidar o público para a edição de 15 anos da maior feira agrícola do Norte e Nordeste, que será realizada entre os dias 28 de maio a 1º de maio.



ANIVERSARIANTES ABRIL/19

- 01/04 DANILO TOMOAKI KUMAGAI
- 02/04 ILDO JOAO RAMBO
- 02/04 PASCOAL VENDRUSCULO
- 03/04 CELITO MISSIO
- 03/04 DINO ROMULO FACCONI
- 05/04 ROBERTO FEDRIZZI
- 05/04 VALDIR SETIMO RIZZI
- 06/04 VANDERLEI WINTER
- 06/04 VICENTE ROBERTI
- 07/04 GIOVANI MISSIO
- 07/04 MARIA FUMIKO SAMPAIO KUMAGAI
- 07/04 REGINA CELIA YAMADA HIROZAWA
- 08/04 HARUYOSHI SHIMOHIRA
- 08/04 PAULO MARCOS BORGES
- 08/04 RONALDO KOHARU TAKAHASHI
- 10/04 SANDRO ZANCANARO
- 11/04 WILFRIED DUCK
- 12/04 NABOR ZUTTON
- 14/04 ADEMIR JOSE DELATORRE
- 15/04 FRANCISCO RAIMUNDO JUNIOR
- 16/04 JOSE HUMBERTO DA SILVEIRA
- 17/04 FRANCISCO MISSIO
- 17/04 ODELI CATAPAN
- 18/04 MARCELINO LUIS MINGORI
- 18/04 PAULO DINIZ TOHOMAZI
- 18/04 RAUL BOTELHO TEIXEIRA
- 19/04 ALDO HENRIQUE GUADAGNIN
- 19/04 OCIMAR CAMPANHOLI
- 21/04 BRUNA LERMER OLIVEIRA
- 21/04 JARBAS BERGAMASCHI
- 22/04 WILLIAM CANCELIER
- 23/04 ALISSON GONÇALVES DE SOUZA
- 24/04 CLOVIS PAULO BRUSTOLIN
- 24/04 GILMAR LUIZ DARIO
- 25/04 MARCOS RENATO GRIEGER
- 25/04 PAULA BRIANI ANTONIOLLI NEDEFF
- 27/04 CLAUDICIR JUSTI
- 27/04 VENILDO CASTELLI
- 28/04 FERNANDA MORESCO DENARDIN
- 28/04 JAIR BUENO FERREIRA
- 28/04 VALTER GATTO
- 29/04 CLAUDIO MAROSTEGA
- 30/04 NELSIR ANTONIO ZANCANARO
- 30/04 NICOLAS CASALI

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845
Cristiane Barilli de Figueiredo
Araticum Comunicação

EDIÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:

Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Marca Studio - 77 3611.1745

IMPRESSÃO

Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM

2.000 exemplares



AV. AHYLLON MACÉDO, Nº 919 . MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 . BARREIRAS . BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000



Relação Institucional

Cumprindo agenda oficial em Salvador, o presidente da Aiba, Celestino Zanella, defendeu junto à esfera estadual as demandas da categoria na região oeste da Bahia. Acompanhado do deputado estadual Eduardo Salles, Zanella visitou três importantes pastas do governo: Infraestrutura, Agricultura e Meio Ambiente. Em cada secretaria, eles reuniram-se com o respectivo



titular para pleitear melhorias para a região. Na pauta do encontro, temas como estradas, fortalecimento da agricultura regional e o estudo do potencial hídrico do Oeste foram discutidos. Para aquecer o debate, Zanella e Salles convidaram os secretários das três pastas para participarem de uma reunião com os produtores rurais da região e representantes do Ibama, Inema, Adab e instituições reguladoras dos governos estadual e municipal. A ideia estreitar a parceria entre governo e sociedade em prol de ações que prevê a prática da agricultura sustentável.

Funcionários do Centro de Análise de Fibras da Abapa participa de capacitação em Brasília (DF)



Os encarregados do controle de qualidade do Centro de Análise de Fibras da Abapa, Sorman Figueiredo e José Carlos Gomes, participaram na última semana,

nos dias 11 e 12 de março, do II Workshop de Manutenção Uster, empresa líder global em controle de qualidade têxtil, e que fornece os equipamentos HVI para análise de algodão. Eles participaram do curso juntamente com os técnicos representantes dos 11 laboratórios integrantes do programa Standard Brasil HVI (SBRHVI). O Workshop foi realizado no Centro Brasileiro de Referência em Análise de Algodão (CBRA), na sede da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) em Brasília (DF).

Abapa recebe estudantes de escola agrícola durante a Agrorosário 2019

Durante a Agrorosário, realizada no município de Correntina, a Abapa recebeu na tarde do último sábado (16) os estudantes da Escola Agrícola de Santana Pe. Arthur Birk, que puderam conferir as principais novidades tecnológicas do setor agrícola. À convite do conselheiro da entidade, Denílson Roberti, e do diretor-executivo, Lidervan Moraes, os estudantes também puderam conhecer mais sobre os pro-

jetos desenvolvidos pela associação que reúne os agricultores ligados à cadeia produtiva do algodão, como os programas ligados à fitossanidade, treinamentos, qualidade da fibra e de treinamentos. A Agrorosário foi realizada nos dias 15, 16 e 17 de março e contou com uma programação que abordou por meio de palestras os temas "Microbiologia do Solo", "Plantabilidade – um desafio para a boa produtividade" e "Valo-

rização do Território, tendo como contrapartida a responsabilidade do agronegócio".



Solidariedade

O Instituto Aiba foi um dos apoiadores do Bloco Solidário da Tv Oeste no carnaval 2019, iniciativa que uniu diversão e solidariedade durante a festa momesca. A ação arrecadou mais de 2.400 latas de leite em pó, que foram doadas para 17 instituições sociais de Barreiras, São Desidério e Luís Eduardo Magalhães. Representando os agricultores da região Oeste da Bahia, a produtora Rosi Cerrato participou da entrega, no dia 13 de março, e garantiu manter a importante parceria. "A missão do produtor rural é garantir a segurança alimentar da população, o que casa perfeitamente com essa iniciativa. Então, temos mesmo que abraçar essa causa ano após ano", declarou.



Entidades do agronegócio reivindicam melhorias para o oeste da Bahia



Os produtores rurais do Oeste baiano estão cada vez mais focados em fortalecer o setor agrícola da região. Durante plenária realizada na Agro Rosário 2019, em Correntina, representantes da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) entregaram ao vice-governador da Bahia, João Leão, um ofício solicitando melhorias em infraestrutura e logística, de modo a facilitar o escoamento da produção e incrementar a economia da região.

Além das rodovias, foi reforçado o pedido para priorizar a construção de subestações de energia da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) para atender regiões produtivas ainda sem energia, como a Coaceral, em Formosa do Rio Preto; e Veredas, em Jaborandi; além de solicitar a melhorara na qualidade do que já é atendido pela concessionária. "O produtor está pagando, investindo alto e o retorno que irá beneficiar uma comunidade inteira não está chegando. Devem olhar com

mais atenção para a nossa região", enfatiza o presidente da Aiba, Celestino Zanella.

Após assinar o ofício, Leão afirmou que tem um compromisso moral com a região Oeste da Bahia, e destacou a importância da agricultura para a economia do Estado e do País. "Nesse momento, estamos levando

as necessidades desse importante segmento econômico, que gera muito emprego e renda em nosso Estado. O governo da Bahia se coloca à inteira disposição para continuar contribuindo para o fortalecimento e o avanço tecnológico do Agronegócio em nosso Estado", declara.



Presidente da Aiba incentiva investimentos em pesquisas voltadas para o agronegócio durante a Passarela da Soja e do Milho

A procura de absorver mais conhecimento sobre as novas tecnologias desenvolvidas para as culturas de soja e milho, a Aiba marcou presença na 20ª edição da Passarela da Soja e do Milho, realizada, em 9 de março, pela Fundação Bahia e Embrapa, no Campo Experimental da Fundação, em Luís Eduardo Magalhães. O evento é palco para troca de experiências entre agricultores, agrônomos, estudantes e outros profissionais do segmento. O presidente da Associação, Celestino Zanella, fez questão de participar, mesmo ainda estando em recuperação de um acidente, quando tentou socorrer tripulantes de uma aeronave que pegou fogo após a queda. Para ele, esta é uma das datas mais importantes do calendário agrícola da região, em nível de pesquisa.

"Temos aplicado pouco investimento dire-

cionado para pesquisas, mas esse pouco está fazendo uma grande diferença. Há 30 anos os produtores rurais tinham dificuldade em suas lavouras com muita frequência e no ano passado nós tivemos a melhor safra de soja e a melhor safra de algodão de todos os tempos do Oeste da Bahia", pontuou o presidente da Aiba, Celestino Zanella.

Com o tema 'Pesquisa: A força do Agronegócio', a programação foi subdividida em quatro estações, sendo elas: Qualidade e produtividade das cultivares comerciais; Novos desafios no manejo de pragas-alvo e não-alvo do milho Bt: lagartas e cigarrinha; Plantas de cobertura no sistema de produção de soja; Tecnologias e produtos para o agronegócio safra 2019/2020.

O presidente da Aiba fez questão de passar por todas as 'estações', distribuindo exemplares da Revista Aiba Rural e da Car-

tilha de Regularização Ambiental de Propriedades Rurais, entre outras publicações produzidas pela Associação a fim de nortear o produtor rural. Entre as novidades apresentadas durante a Passarela, o destaque dessa 20ª edição foi a BRS 8980IPRO, a nova cultivar de soja lançada pela Fundação Bahia. De acordo com a presidente da Fundação Ba, Zirlene Zuttion a "nova variedade, além de ser produtiva, consegue tolerar mais de 20 dias de estiagem".

A estudante do 8º período de Agronomia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Myrlla Barbosa, esteve na região exclusivamente para participar da Passarela. "Em nível de pesquisa é um dos melhores no qual já participei. É fantástico você conhecer as pesquisas e poder tirar as dúvidas quase que momentaneamente com os pesquisadores que trabalharam em seu desenvolvimento", conta. 🌱



Programa Soja Plus Bahia retoma suas atividades com enfoque no gerenciamento de resíduos sólidos



Como são geridos os resíduos sólidos das propriedades rurais e qual o destino deles? Essas também são preocupações do Programa Soja Plus, que, neste ano, retomou suas atividades com mais essa atribuição: orientar os agricultores a manusear corretamente os resíduos gerados nas fazendas.

Só no mês de fevereiro, a equipe do programa visitou 14 propriedades rurais entre os municípios de Barreiras, Luís Eduardo

Magalhães, Correntina e São Desidério, situados nas bacias dos Rios Corrente e Grande. Ao todo, o grupo, formado por alunos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), percorreu mais de 40 mil hectares, para levar orientação e distribuir material informativo.

Durante as visitas foi aplicado o check list do programa, uma espécie de questionário que permite mensurar e até a caracterizar os resíduos produzidos em cada empreendimento rural. O diálogo com o produtor tam-

bém ajudou a equipe a identificar as dúvidas e dificuldades de cada um e, assim, orientar corretamente sobre o que fazer para atender a legislação e suas condicionantes.

Os dados coletados serviram de base para a equipe elaborar um diagnóstico da região. Com base nele, o Centro Ambiental da Aiba vai traçar o plano de ação do programa para 2019. Uma reunião já foi realizada, a fim de discutir os números e traçar as estratégias. 🌱



Alta tecnologia aplicada na agricultura familiar promete aumentar em até cinco vezes a produtividade em pequenas áreas

O sonho de qualquer produtor rural, seja ele de pequeno, médio ou grande porte, é poder produzir mais utilizando os mesmos recursos disponíveis. Algo que já é possível no Oeste da Bahia, onde agricultores investem em tecnologia para aumentar a safra sem ampliar a área plantada. O que poucos sabem é que esta realidade não é uma exclusividade dos grandes fazendeiros. Com a ajuda dos maiores, proprietários de pequenas áreas já seguem essa tendência.

Uma parceria inédita entre pequenos e grandes produtores rurais promete fortalecer a agricultura familiar na região, aumentando a produtividade em pequenas áreas. O teste foi realizado com o plantio de milho em oito pequenas propriedades (cerca de 1 hectare cada) localizadas na

Unidade de Conservação APA da Bacia do Rio de Janeiro. O desafio é aumentar a produtividade de 15 para 80 sacas do grão, por hectare cultivado.

Para alcançar o resultado pretendido, todo o processo de cultivo foi alterado, desde o preparo do solo, que passou pelo processo de fertilização, até o plantio, que antes era manual e desta vez foi mecanizado. Os grãos também foram selecionados. Os pequenos agricultores ganharam cultivares de alta qualidade para poderem semear. A doação das sementes foi intermediada pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) junto aos seus associados, os produtores rurais Luiz Pradella, Ubirajara Franciose e Erno Scherer. Já a máquina plantadeira foi uma cessão feita pela Fazenda Modelo, entidade mantida pelo Instituto Aiba (Iaiba) e Sindicato

dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB). A ação contou, ainda, com o apoio da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Retiro São Vicente.

Para o produtor rural Luiz Pradella, um dos doadores de insumo, a iniciativa revela uma preocupação da categoria em fortalecer o segmento, independentemente da escala de produção de cada um. “Essa ação revela a união de um único setor: a agricultura. Com isso, queremos mostrar que se pode produzir mais com pouco, basta fazer as escolhas e os investimentos certos”, frisou ele, ressaltando que todo grande produtor começou pequeno.

Concluído o plantio, a expectativa agora é para a colheita. É que com uma produtividade quase seis vezes maior, o cenário socioeconômico da comunidade beneficiada deve ser alavancado. 🌱



Abapa orienta produtores beneficiados com kits de irrigação no sudoeste da Bahia

Os técnicos do programa Fitossanitário da Abapa promoveram nos dias 19, 20 e 21 de março uma série de três encontros com os produtores beneficiados com kits de irrigação nas cidades de Candiba, Iuiú e Palmas de Monte Alegre, no Sudoeste da Bahia. Na oportunidade, eles foram orientados sobre a importância da adesão de tecnologias em sementes e da prevenção e manejo no controle de pragas e doenças do algodão, a exemplo do Bicudo do Algodoeiro e Mosca Branca. A doação do kit de irrigação e o suporte técnico estão ligados ao programa de transferência de tecnologia e incentivo ao desenvolvimento da cotonicultura no sudoeste baiano, que vem sendo promovido pela Abapa nas últimas quatro safras da região.

Para o coordenador do programa fitossanitário da entidade, Antônio Carlos Araújo, estes

encontros são fundamentais para estimular o uso de tecnologia de irrigação e controle de pragas para atingir as produtividades e garantir maior rentabilidade com a produção de algodão. “A entidade disponibiliza uma estrutura com dois técnicos para monitorar a safra de algodão na região e garantir esse apoio para aqueles que pequenos produtores que foram beneficiados com os kits”, afirma ele, que participou dos encontros com os assistentes técnicos, José Lupércio e Lucivaldo Martins.

Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, a entidade está cumprindo o seu papel social ao promover a sustentabilidade e maior produtividade nas pequenas e médias lavouras, levando mais geração de renda e oportunidade para que as famílias de agricultores se mantenham no campo no sudoeste baiano. “Na região, a irrigação é fundamental para que seja retomada a histórica vocação do plantio de algodão,

prejudicada nas últimas décadas por veranicos intensos e prolongados, e pelo bicudo do algodoeiro, que destruiu as lavouras. Além dos kits, estamos focando também na transferência de conhecimento e tecnologia atualmente reunida e disponibilizada pelos agricultores e técnicos ligados à Abapa”, afirma.

No início da safra 2017/2018, foram doados 50 novos kits para incrementar a produção de dez municípios do vale do Iuiú, na região de Guanambi, que na década de 90, já foi o principal pólo de produção de fibra da Bahia. Nas safras anteriores, foram disponibilizados 34 kits e produtores assistidos pelos técnicos do programa fitossanitário da Abapa. O projeto, executado pela Abapa com parceria da Secretaria Estadual de Agricultura (Seagri), investiu R\$ 328,2 mil, com recursos do Fundo do Desenvolvimento do Agronegócio (Fundeoagro). 🌱





Programa Fitossanitário da Abapa implanta nova ferramenta para monitoramento das lavouras de algodão na Bahia



Com uma nova parceria, fechada no mês de fevereiro, o Programa Fitossanitário da Abapa passou a ter melhor aproveitamento no monitoramento para prevenção e combate às pragas, como o bicudo, nas lavouras de algodão na Bahia. Os técnicos do programa se reuniram na sede do Centro de Treinamento da Abapa - Parceiros da Tecnologia, em Luís Eduardo Magalhães, para uma capacitação sobre o uso do software e aplicativo Farmbox, fornecido pela empresa Checkplant, que sistematiza em um banco de dados as informações colhidas no campo. Eles poderão atualizar e gerenciar, de forma ágil e fácil a área plantada, período da germinação e maturação, incidência de pragas, pluviosidade, número de aplicações, dentre outras.

Segundo o coordenador do programa fitossanitário da Abapa, Antônio Carlos Araújo, a ferramenta vai possibilitar mais agilidade

no tratamento das informações obtidas pelos técnicos que, rotineiramente, já circulam e monitoram os 18 núcleos agrícolas das áreas produtivas de algodão do Oeste e Sudoeste da Bahia. Para ele, a vantagem é a circulação mais rápida da informação, entre o campo, o tratamento no escritório e disponibilidade aos nossos produtores associados. "Com a informação em mãos, eles terão mais tempo para intervir em caso de maior severidade na infestação de alguma praga ou doença, possibilitando maior assertividade no controle e monitoramento, melhorando o uso eficiente de agroquímicos na lavoura", afirma.

Para Leandro Paz, um dos consultores da equipe Farmbox, a ferramenta permitirá que os técnicos em campo sejam melhor direcionados, por meio do GPS do smartphone, "Além do lançamento dos dados técnicos agrônômicos, o aplicativo também permite a inclusão de fotos e notas descritivas da situa-

ção do estágio atual da lavoura. Concluída a rota, o técnico sincroniza as informações, e os dados ficam disponíveis para acesso online e offline, em qualquer lugar, através de armazenamento em nuvem", afirma o consultor da empresa responsável pelo aplicativo.

"Somos referência em prevenção e combate às pragas como o bicudo do algodoeiro, por causa da atuação engajada dos técnicos e dos produtores líderes dos núcleos, que perceberam que essa articulação, o conhecimento e a ação dentro das lavouras, é o que fazem a diferença para combater e estar à frente do bicudo, que pode tirar toda a rentabilidade, se não fizermos o dever de casa", afirma o presidente da Abapa, Júlio César Busato, sobre o programa fitossanitário da entidade, que passou a incorporar mais essa nova ferramenta para reforçar o trabalho de excelência já desenvolvido na área agrícola do Oeste da Bahia. 🌱



Produtores baianos voltam atenção para o manejo e combate de pragas nas lavouras de algodão

Com a retomada das chuvas e a expectativa de normalidade do clima, os produtores de algodão voltam as suas atenções para o manejo e o combate de doenças e pragas nas lavouras de algodão na Bahia. Como suporte aos associados, a Abapa mantém o programa fitossanitário, cujos técnicos continuam em campo monitorando e orientando agricultores, gerentes e técnicos durante reuniões realizadas nas 18 áreas agrícolas no Oeste e Sudoeste da Bahia. No final de fevereiro, o Programa Fitossanitário da Abapa realizou um encontro no Núcleo Ceolin, na região da Roda Velha, em São Desidério, que abrangeu as Fazendas Paladino, Tabuleiro I, Tabuleiro III e Grato.

Na oportunidade, foram reforçadas a importância no reforço no monitoramento e adoção de ações para manejo e aplicação de defensivos com intervenções em área total, seja terrestre ou aérea, e estratégias para eliminação plantas voluntárias às margens de estradas vicinais e rodovias. Até a colheita, que deverá começar no início de junho, o coordenador do programa Fitossanitário, Antônio Carlos Araújo, acredita que os produtores precisam continuar atentos diante

do complexo de insetos e pragas que causam danos à cultura do algodão.

"Além do bicudo (*Anthonomus grandis*), os cotonicultores devem continuar atentos à Mosca Branca (*Bemisia tabaci*), Tripes (*Frankliniella schultzei*) e a lagarta *Spodoptera* spp, pragas que, geralmente, estão presentes no sistema em níveis elevados e podem causar perdas e aumento dos custos, exigindo uma maior quantidade de aplicações de defensivos para controlar as pragas", afirma. No que se refere aos eventos e doenças com as questões climáticas, destaca-se Ramulária aréola, um fungo que provoca a formação de manchas na folha de algodão.

Apesar da estiagem prolongada de janeiro, os produtores continuam otimistas em relação à cultura do algodão. Caso a previsão de chuvas se mantenha, a Abapa estima que a Bahia terá o terceiro ano consecutivo com uma ótima safra. A entidade mantém a expectativa de uma nova safra recorde diante do incremento de 26,5% da área plantada. Com previsão de atingir produtividade de 322 arrobas/hectare, a estimativa é um crescimento da produção de

15%, com 1,5 milhão de toneladas de caroço e pluma. A Bahia é o segundo maior estado produtor do Brasil, atrás do Mato Grosso.

IBGE estima que safra brasileira de algodão será 13% maior do que em 2018

A safra de algodão em 2019 será 13% maior do que em 2018, com 5,6 milhões de toneladas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou em março, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Em relação à previsão de janeiro, a produção de Algodão avançou 3,7%. Na passagem de janeiro para fevereiro, a Bahia se destaca na produção de algodão. "As lavouras chegaram a ser prejudicadas pela falta de chuva, contudo, o retorno (das águas) proporcionou uma recuperação da produtividade em fevereiro. A produção estimada do Estado alcançou 1,3 milhão toneladas, correspondendo a 22,7% da safra a ser colhida pelo País este ano". Maior produtor nacional, Mato Grosso, deverá colher 3,7 milhões de toneladas de algodão este ano, representando 67,2% de toda a produção brasileira. 🌱





Irrigação compartilhada vai aumentar potencial produtivo de pequenos produtores rurais de Barreiras

Programa piloto, que agrega sustentabilidade e baixo custo, foi instalado na Fazenda Modelo e deverá ser multiplicado na região

O campo experimental da Fazenda Modelo Paulo Mizote agora conta com uma grande novidade: um sistema de irrigação de alta tecnologia, que vai beneficiar não só os alunos da instituição como os pequenos produtores rurais do Perímetro Irrigado Barreiras Norte. O sistema foi implantado graças a uma parceria firmada entre a Aiba, através do Instituto Aiba (laiba), que mantém a Fazenda Modelo; a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a multinacional NaanDanJain, referência mundial em irrigação sem a utilização de pivô central. O objetivo é demonstrar a estudantes e agricultores os benefícios da agricultura irrigada, utilizando métodos sustentáveis e economicamente viáveis para pequena produção.

Segundo o engenheiro agrônomo, técnico da NaanDanJain Brasil, Carlos Barth, na lavoura da “fazenda-escola” foram implantados os sistemas de irrigação por aspersão e por gotejamento. As duas modalidades, garante o especialista, atendem perfeitamente a demanda hídrica de áreas de pequeno e médio porte, e são as mais indicadas para lavouras de fruticultura e hortaliças.

“Cada cultura tem uma necessidade diferente. Algumas podem requerer uma maior quantidade de água, então usamos o sistema de aspersão; outras têm uma necessidade mais limitada, aí usamos o gotejamento”, explicou Barth.

Os sistemas foram implantados em uma área de 4 mil m² e serão aproveitados pelos jovens aprendizes do curso de supervisão agrícola, que passaram a ter a disciplina de agricultura de precisão na grade curricular




da formação. Além disso, os resultados serão compartilhados com pequenos produtores da agricultura familiar instalados na região, através de um projeto mantido por

pesquisadores da UFV, intitulado de “Sustentabilidade da Agricultura Familiar Irrigada no Oeste da Bahia”.

O superintendente do laiba, Helmuth Kieckhöfer, ressalta a importância da parceria que resultou nesta iniciativa. Para ele, os bons frutos serão colhidos por toda comunidade. “Este é um modelo piloto e inovador de irrigação compartilhada, o qual eu não tenho dúvida que trará tantos resultados positivos que será copiado muito em breve, ou seja, seremos multiplicadores para outras comunidades. Estamos felizes por encontrar um parceiro que abrace a nossa causa e nos ajude a ampliar o potencial produtivo da região, de forma ambientalmente sustentável”, observa.

De acordo com Barth, a parceria com o laiba só foi possível porque o Instituto vai de encontro com o DNA da empresa. “A empresa, com sede na Índia, tem um cunho social muito grande. É de nosso interesse reproduzir esse conceito aqui no Brasil. Por isso não pensamos duas vezes em nos unir a um instituto sério e renomado como o laiba, cuja missão se assemelha à nossa”, declara.


Este é um modelo piloto e inovador de irrigação compartilhada, o qual eu não tenho dúvida que trará tantos resultados positivos



Helmuth Kieckhöfer, superintendente do laiba.



Abapa inicia visitas de auditoria externa em propriedades baianas de algodão interessadas na certificação sustentável

Em março, no dia 21, as visitas da equipe de auditoria externa deram início ao processo de certificação das propriedades de algodão do Oeste da Bahia. Ao atuar em benchmarking com a entidade Better Cotton Initiative (BCI), o programa Algodão Brasileiro Responsável, conduzido na Bahia pela área de sustentabilidade da Abapa, deverá avaliar na safra 2018/2019 um total de 63 unidades produtivas, correspondente a uma área de 234.735 mil hectares, que deverão comprovar que estão cumprindo os critérios de sustentabilidade a fim de obterem a certificação internacional. Em relação à última safra 2018/2019, dez novas propriedades serão visitadas, expandindo em 37.149 mil hectares a área a ser avaliada para certificação.

A coordenadora de sustentabilidade da Abapa, Bárbara Bonfim, explica que essa etapa é uma etapa final de avaliação para a certificação. "Previamente, a equipe técnica

da Abapa fez as visitas técnicas para checar um total de 225 itens ligados ao respeito à legislação e critério sustentável na produção agrícola, seguido da elaboração e execução de um plano para atender as não conformidades. "Nesta fase da auditoria externa, será o momento de atestar se a propriedade está efetivamente cumprindo todos os parâmetros para receber a certificação BCI/ABR", afirma. A primeira fase é o preenchimento do termo de adesão ao ABR/BCI.

Na última safra, foi certificado um total de 191.586 mil hectares de área abrangendo 53 propriedades de agricultores que comprovaram excelência em parâmetros mundiais de boas práticas sociais e ambientais, com respeito aos trabalhadores no campo, a exemplo do cumprimento de normas de saúde e segurança; e da legislação trabalhista e de preservação de meio ambiente.

Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, existe um interesse crescente dos

cotonicultores baianos na obtenção da certificação sustentável ABR/BCI. "A Abapa vem incentivando a certificação entre os associados, que já se destacam no mercado com a incorporação de alta tecnologia e respeito à legislação ambiental e trabalhista. Ter essa comprovação para o mercado é importante para cancelar o excelente trabalho já desenvolvido pelos produtores de algodão", afirma.

Desde o início dos trabalhos do ABR, em 2011, houve uma evolução considerável nos últimos sete anos, quando a certificação dos produtores baianos saiu de 21,1% para 75,69% do total da produção do algodão baiano. O ABR tem como alicerce o incremento progressivo das boas práticas sociais, ambientais e econômicas nas unidades produtivas de algodão na Bahia e em todo o Brasil, por meio das entidades ligadas à Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). 🌱



Bahia Farm Show 2019 dobra área coberta e garante mais espaço para tecnologias que fazem o diferencial no campo

Edição de 15 anos terá mais um pavilhão coberto oferecendo um novo espaço para exposição de tecnologia de ponta em insumos, fertilizantes e softwares destinados ao gerenciamento das propriedades rurais

Reconhecida por oferecer a melhor infraestrutura para expositores e visitantes, a Bahia Farm Show inova em sua edição de 15 anos, ao inaugurar um novo pavilhão coberto com 62 estantes, destinados aos expositores que marcarão presença na maior feira agrícola e de negócios do Norte e Nordeste. No período entre 28 de maio a 1 de junho de 2019, em Luís Eduardo Magalhães, eles vão levar as mais variadas tecnologias aliadas ao homem do campo no gerenciamento do seu negócio. A menos de três meses, a feira organizada pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), já conta com cerca de 90% dos espaços comercializados. E, se depender do otimismo dos agricultores com a safra agrícola no Oeste da Bahia e da área de abrangência do Matopiba, a Bahia Farm vai continuar garantindo o fechamento de bons negócios, além de atrair o que há de melhor em tecnologia agrícola.

Com a nova área, serão dois pavilhões cobertos que juntos vão abrigar uma diversidade de empresas, produtos e marcas que, independentemente do tamanho ou ramo de atuação, atraem a atenção dos visitantes, em segmentos como o de sementes, insumos, softwares para o setor rural e até mesmo soluções do setor da construção civil, equipamentos elétricos, irrigação, geração de energia, dentre outros.

De olho neste público qualificado e com a experiência de ver os negócios crescerem na última edição da Bahia Farm Show, a Extraplast decidiu investir ainda mais. Com matriz em Carazinho (RS) e filial em São Paulo (SP) a empresa, com foco na venda de silo-fardo de pré secados, sairá do pavilhão coberto para a área externa, onde ocupará



um espaço de 192 metros quadrados. "O objetivo é apresentar aos nossos clientes soluções em armazenamento, tanto para a execução do planejamento forrageiro quanto na parte de grãos. Além disso, teremos a oportunidade de mostrar um pouco mais da nossa marca e a qualidade da nossa linha de produtos como o silo bolsa para a armazenagem de grãos e silagem. Com certeza estamos empenhados em trazer o melhor para a Bahia Farm Show", explica o proprietário da Extraplast, Rodrigo Gerlig.

Para Regiane de Oliveira, gerente comercial da Bahia Farm Show, o sucesso da comercialização do novo pavilhão coberto e da antecipação das empresas na ocupação dos espaços somente demonstra o quanto a feira vem trazendo, ano a ano, resultados positivos para quem acredita em seu potencial. "A feira vem trabalhando para garantir a melhor infraestrutura, atraindo público, expositores e as instituições financeiras com ofertas de crédito e facilidades de financiamento, atendendo uma demanda crescente do mercado

agrícola na Bahia e da área do Matopiba", afirma. Na edição de 2018, houve um crescimento de 20% do número de expositores, totalizando 210 empresas que representam mais de 900 marcas.

Ao ocupar uma área total de 144 mil metros quadrados, o Complexo Bahia Farm Show oferece a expositores e visitantes uma infraestrutura com ruas 100% asfaltadas, dois restaurantes, dois auditórios, amplos estacionamentos, campo experimental com pesquisas do setor agrícola, além de área para test drive com exposições e performances do setor automotivo, posto médico, sanitários, área de lazer, bosque de espécies nativas, central de atendimento ao expositor e ao montador e segurança 24 horas. Na última edição, a Bahia Farm confirmou sua posição como uma das maiores feiras agrícolas do Brasil, ao atingir a marca histórica de R\$ 1,891 bilhão em volume de negócios, um crescimento de 23% em relação ao ano anterior, e que recebeu durante cinco dias um público de 57,5 mil pessoas. 🌱

Bahia Farm Show 15 anos: maior feira de tecnologia e negócios do Norte e Nordeste está chegando

Edição comemorativa promete movimentar o setor do agronegócio, de 28 de maio a 1º de junho, em Luís Eduardo Magalhães

Contagem regressiva para o início da edição que celebra os 15 anos da maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte e Nordeste brasileiro. A menos de três meses para começar, a Bahia Farm Show 2019 é aguardada com expectativa por todos aqueles que fazem e vivem o agronegócio, com ênfase para produtores rurais instalados na região do Matopiba. Com mais de 85% dos espaços comercializados a feira se tornará, durante o período de 28 de maio a 1 de junho, em Luís Eduardo Magalhães, a principal vitrine do segmento, atraindo o olhar de consumidores em busca de maquinário e equipamentos agrícolas, sementes, defensivos e fertilizantes, veículos, software, tecnologia de irrigação, entre outros produtos e serviços.

Antenada ao crescimento da feira, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) – entidade realizadora – inaugura,

nesta edição, mais um galpão coberto, com capacidade para mais 62 estandes, aumentando, assim, a oferta de espaços para os interessados. Em 2018 foram 210 empresas que representaram mais de 900 marcas e produtos. “No ano passado o número de novos expositores foi 20% maior que 2017, com esta nova estrutura, vamos garantir acesso a uma demanda já existente, com ênfase a empresas de países como Holanda, Argentina e Estados Unidos”, explica a coordenadora do evento, Rosi Cerrato, reforçando o processo de internacionalização iniciado há dois anos.

Mas a projeção da feira nestes 15 anos ultrapassa os limites do Complexo Bahia Farm, há uma movimentação única da economia em função do evento. Em 2018 mais de três mil empregos diretos e indiretos foram gerados antes e durante o período oficial, o que refletiu diretamente no aquecimento da economia regional, com superlo-

tação hoteleira, esgotamento de passagens aéreas e movimentação do comércio em geral. A participação de agentes financeiros públicos e privados também está garantida com opções em financiamentos e linhas de crédito específicas para o setor agropecuário, taxas de juros convidativas, além de condições especiais de pagamento.

Números – Um comparativo entre a primeira edição da Bahia Farm Show, em 2008, (considerando que em edições anteriores a este ano o evento utilizava outro nome por ser franquia), com a edição de 2018 reflete a grandiosidade que a feira alcançou. Atualmente, a área ocupada é de 144 mil metros quadrados. O número de visitantes dos 26 mil já ultrapassou 75 mil, em 2016, durante os cinco dias de evento. Em 2007 o volume de negócios fechados foi de R\$ 250 milhões, já na edição 2018 atingiu a marca histórica de R\$1,891 bilhão.





Presidente da Abapa visita instalações de centro de pesquisa que comprova a preservação do cerrado pelos agricultores baianos

Recepcionado pelo chefe-geral da Embrapa Territorial, Evaristo de Miranda, o presidente da Abapa, Júlio Busato, visitou no início de março as instalações do centro de pesquisa localizado em Campinas (SP). Na oportunidade, ele conheceu os pesquisadores e o trabalho desenvolvido pelas equipes na obtenção e gerenciamento dos dados, inteligência e estratégias que vem sendo utilizados para o desenvolvimento da agropecuária e demonstração de que os agricultores brasileiros respeitam a legislação ambiental ao conservarem os recursos naturais, ao mesmo tempo em que, geram riqueza e renda no campo.

É resultado do trabalho da Embrapa Territorial, por exemplo, o mapeamento que comprova que os agricultores são aqueles que mais preservam a biodiversidade no Oeste da Bahia. Para Evaristo de Miranda, nos anos de 2017 e 2018, a Embrapa Territorial pôde finalmente dizer ao País e ao mundo, com números, mapas e fatos, qual a contribuição do mundo rural para preservação da vegetação nativa no Brasil. “Essas pesquisas fazem com que o papel essencial dos agricultores na preservação do meio ambiente seja conhecido, com mapas, dados e números incontornáveis. É o primeiro passo para que sejam reconhecidos por tão relevantes serviços à sociedade e ao Brasil”, afirma.

Considerado um dos principais pólos agrícolas do Brasil, os produtores da Oeste da Bahia ocupam uma área de 7,9 milhões de hectares e destinam à preservação da vegetação nativa dentro dos seus imóveis, cerca de 4,1 milhões de hectares. Ou seja, 52% do total da área, superando a recomendação da legislação ambiental. Ao agradecer a eficiência e o trabalho desempenhado pelo centro de pesquisa em

prol da agricultura brasileira, o presidente da Abapa garante que, por causa deste esforço, o Brasil pode mostrar para o Mundo o quando a agropecuária nacional se desenvolveu, de forma sustentável, nos últimos 30 anos.

Ao avançarem em suas pesquisas na área agrícola do Oeste da Bahia, a Embrapa Territorial divulgou, no final do ano passado, um novo estudo que estimou a dimensão econômica do patrimônio fundiário alocados nas áreas de RL e APP, atingindo um valor médio imobilizado de cerca de R\$ 11 bilhões. “Hoje, por meio de fatos e números, podemos mostrar para

toda a sociedade o quanto temos orgulho do nosso trabalho no campo, que contribui diretamente para o desenvolvimento socioeconômico do Oeste da Bahia, gerando renda e emprego. Estamos investindo, cada vez mais, em tecnologia, elevando as nossas produtividades e nos orgulhando do nível de preservação do nosso cerrado e dos nossos rios e incorporando os critérios de sustentabilidade exigidos pelos mercados nacional e internacional”, relata ao agradecer o trabalho dos técnicos da Embrapa Territorial. Os trabalhos estão disponíveis na íntegra no site da Embrapa Territorial e da Abapa. 🌱



Agricultores do Oeste da Bahia comemoram o Dia Mundial da Água recuperando nascentes na região

Com 71% da sua superfície coberta de líquido, a Terra também é conhecida como Planeta Água. Esta “abundância”, no entanto, não despreocupa agricultores, ambientalistas e a população em geral, que precisa do recurso hídrico para sobreviver. É que pouco mais de 2% deste volume é água doce disponível para os múltiplos usos. Para chamar atenção da comunidade internacional sobre a conscientização do uso equilibrado deste recurso que, embora não pareça, é finito, foi instituído o Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março.

Em Barreiras, a data foi comemorada com o reflorestamento da Nascente da Tabua da Água Vermelha. A ação integra do Projeto de Preservação e Recuperação de Nascentes, fruto de uma parceria entre produtores rurais, através de entidades de classe como Aiba e Abapa; prefeituras dos municípios da região, SLC Agrícolas e Parque Vida Cerrado. A iniciativa conta com o financiamento do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), que destinou R\$ 570 mil, e do Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro), que alocou o aporte de mais R\$ 250 mil.

Na semana anterior, o município de Baianópolis também foi contemplado com a ação de recuperação de uma nascente. Além disso, foi anunciada a intervenção em pelo menos outros cinco olhos d'água. O objetivo é ajudar a preservar os rios da região, já que eles dependem de suas cabeceiras. A ação contou com a atuação de 17 voluntários – equipe formada por técnicos ambientalistas, estudantes e representantes da sociedade civil – que passaram por três dias de formação para poderem atuar em terrenos assoreados ou degradados.

“Temos trazido ao longo dos anos sustentabilidade em todo processo produtivo, e ações como estas demonstram como o setor rural se relaciona com as questões ambientais, aproximando-o da sociedade,

uma vez que a água deve ser tratada não somente como um bem ambiental, mas também de grande valor econômico, cuja utilização deverá ser cautelosa pensando também na sua manutenção para as gerações futuras. Assim, mudamos a visão do setor de como trabalhar as questões ambientais e de maneira paralela também muda a visão da sociedade sobre o setor agrícola, vindo que os produtores estão realmente preocupados em ampliar a preservação e/ou recuperação quando necessário”, declara a diretora de Meio Ambiente da Aiba e uma das coordenadoras do projeto, Alessandra Chaves.

Desde que foi criado, em 2017, o Projeto já identificou 143 nascentes localizadas nas redes hidrográficas das bacias do Rio Grande, Corrente e Carinhonha, das quais 77 foram diagnosticadas com necessidade de receber algum tipo de manutenção. Até o momento, já foram totalmente recupe-

radas 37 nascentes entre os municípios de Barreiras, São Desidério, Baianópolis, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Mansidão, Wanderley e Cocos. A expectativa é recuperar mais de 40 nascentes até o final deste ano.

Agregando ao macro projeto de recuperação e preservação das nascentes, o Parque Vida Cerrado, em conjunto com a equipe técnica da Aiba, está conduzido um programa de educação ambiental que formará uma rede educacional, através da sensibilização e participação das comunidades ribeirinhas. “O processo de educação ambiental é uma ferramenta imprescindível para que o programa consiga, de fato, atingir as comunidades e que elas possam se encarregar dessas nascentes e que os cuidados durem mesmo após a finalização do projeto”, expressa a coordenadora de educação ambiental do Parque Vida Cerrado, Gabrielle Bes da Rosa. 🌱





Agricultores continuam o trabalho de recuperação de nascentes no oeste da Bahia

Lançado oficialmente em julho do ano passado, e com um aporte de cerca de R\$ R\$ 570.000 mil

No mês de comemoração do Dia Mundial da Água, os agricultores baianos continuam trabalhando na recuperação e proteção de nascentes no oeste da Bahia. Por meio da Abapa e da Aiba, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Barreiras (Sematur), eles promoveram nos dias 14 e 15 de março, mais um curso que culminou na recuperação de uma nascente de rio na localidade da Tabua da Água Vermelha, em Barreiras. Entre os dias 11 e 13, o mesmo curso foi ministrado em Baianópolis, e em abril, está previsto para ser realizado junto aos técnicos da área ambiental e moradores de Riachão das Neves.

Juntamente com outros 35 inscritos do curso, o morador da Tábua, José da Silva Souza, participou diretamente da proteção da nascente que fica ao lado da sua casa. “A gente sempre usou a água do povoado, mas depois deste trabalho, mesmo com a chuva, a água continua saindo limpinha”, mostra ele, que mantém em sua propriedade o “veio d’água” que percorre cerca de 15 km para beneficiar ainda os moradores de localidades como Bebedouro e Canabrava.

Desta nascente, brota 9200 litros do aquífero que pode vir a atender cerca de 230 pessoas diariamente. Durante o curso, os integrantes diagnosticaram toda a área e definiram pelo uso da técnica “Caxambu” que protege o afloramento do lençol por meio uma cobertura construída naturalmente com pedra e argila, evitando o acesso deste afloramento do pisoteio do gado e do assoreamento com terra carregada pelas chuvas. “Além de proteger, esta é uma das técnicas que beneficia diretamente as pessoas do entorno da nascente. Mesmo com a chuva, a água continua saindo limpa e pode ser utilizada de forma segura pelos moradores e seguir o seu curso normal para beneficiar quem precisa de água perene e potável”, explica o agrônomo Renato Rios, responsável pelo treinamento. 🌱



Projeto recupera 37 nascentes em 9 municípios

Lançado oficialmente em julho do ano passado, e com um aporte de cerca de R\$ 570.000,00, o projeto desenvolvido pelos agricultores em parceria com os municípios do Oeste da Bahia identificou 220 nascentes, diagnosticou 77 e recuperou ou protegeu 37 nascentes em 9 municípios do Oeste da Bahia. A ação conta com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). Dentro deste projeto, em Barreiras, foram identificadas 50, diagnosticadas 20 e recuperadas 8 nascentes.

Para o secretário de meio ambiente de Barreiras, Demóstenes Júnior, a parceria com os agricultores por meio da Abapa e da Aiba, que tem sido fundamental para desenvolver este trabalho. “Este é o segundo treinamento, dentro deste projeto, com técnicos, e desta vez, incluímos a grupo do exército para reunir todos os apoios para impulsionar o projeto e proteger de forma

concreta e segura os recursos hídricos das bacias hidrográficas da nossa região” afirma o secretário, que também é presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande.

Ao verificar de perto os resultados deste trabalho, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, mantém a confiança da importância deste investimento por parte dos produtores rurais da região que estão cada vez mais preocupados com os recursos hídricos e com o meio ambiente. “Além do projeto da recuperação das nascentes, estamos apoiando um estudo do potencial hídrico do oeste da Bahia como forma de mensurar a disponibilidade hídrica das águas superficiais em um projeto coordenado pela Universidade Federal de Viçosa e da Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos, e Governo do Estado. O uso de tecnologia de ponta na agricultura, elevando a produtividade, respeito à legislação ambiental e o uso sustentável da

terra e dos recursos hídricos garante para toda a sociedade o quando os agricultores baianos estão comprometidos com o meio ambiente”, afirma. 🌱



Além do projeto da recuperação das nascentes, estamos apoiando um estudo do potencial hídrico do oeste da Bahia

Júlio César Busato, presidente da Abapa



Abapa reduz preço da amostra analisada da fibra de algodão para associados

A Abapa definiu, em reunião de diretoria, realizada no dia 15 de março, pela redução do preço praticado de R\$ 1,90 para R\$ 1,58 da amostra analisada pelos equipamentos de High Volume Instruments (HVI), pelo Centro de Análises de Fibras da entidade, localizado em Luís Eduardo Magalhães (BA). O novo valor entrará em vigor a partir desta safra, 2018/2019.

Apesar do constante aumento dos preços dos insumos e de mão de obra, o gerente do laboratório, Sérgio Brentano explicou que a redução do valor pago pelos associados nas análises será possível graças à eficiência na operação do laboratório, e o crescimento da quantidade de amostras analisadas nas últi-

mas três safras. "A valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo laboratório por parte dos associados da Abapa viabilizaram a redução no valor cobrado por análise devido ao incremento no volume de amostras", reforça. O valor da classificação será avaliado anualmente e a cobrança da amostra tem o objetivo de garantir a sustentabilidade econômico-financeira com a cobertura dos custos operacionais do Centro de Análise de Fibras.

Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, a medida visa reduzir os custos dos associados e incentivar o uso do laboratório pelos associados para a classificação da fibra, considerado o maior da América

Latina. "Esta classificação tem sido fundamental para demonstrar a qualidade do algodão que vem sendo produzido no oeste da Bahia garantindo espaço para novos mercados internacionais", afirma. Os cotonicultores baianos, por meio da Abapa, investiram R\$ 8 milhões na aquisição de cinco novos equipamentos HVI para atender a demanda, a partir desta safra quando laboratório passará a ter uma capacidade para realizar 20 mil amostras por dia com os aparelhos de HVI. O Centro atingiu na última safra um novo recorde, com mais de 2 milhões de amostras analisadas, somando as classificações realizadas pelos aparelhos de HVI e visual. 🌱



VEM AÍ...

COTTON bike

07 DE JULHO 2019 BARREIRAS BAHIA

MODALIDADE XCO



/cottonbike.abapa
abapa.com.br/cottonbike



EDIÇÃO ESPECIAL

15 anos

Brasil. TERRA DO agronegócio

marca



LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL

FEIRA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

28 MAI A 01 JUN 19

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES BAHIA • BRASIL

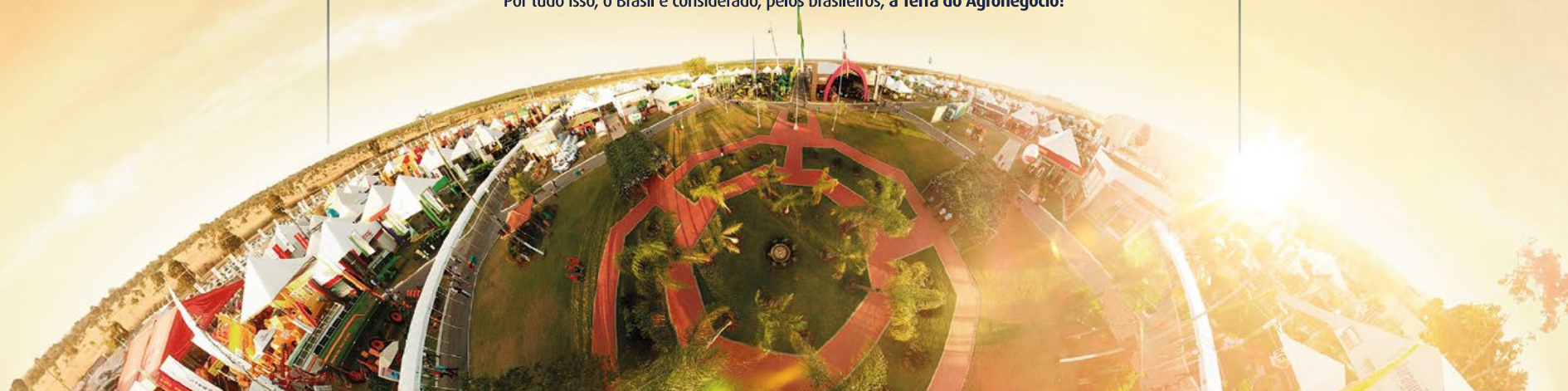


Superação é a nossa marca.

A Bahia Farm Show não para de crescer e superar limites. Na edição de 2018, o evento alcançou a marca histórica de R\$ 1,8 bilhão em volume de negócios. Para 2019, a expectativa é bater esse recorde, já que a Feira está ampliando o número de expositores e, conseqüentemente, a gama de produtos e serviços ofertados.

A Bahia Farm Show é a mais completa vitrine da principal atividade socioeconômica do País: a agricultura, que a cada dia vem reafirmando o seu importante papel de alimentar povos e aquecer economias.

Por tudo isso, o Brasil é considerado, pelos brasileiros, a Terra do Agronegócio!



BAIXE UM LEITOR DE QR CODE EM SEU CELULAR E FAÇA A LEITURA DO CÓDIGO AO LADO.



MAIS INFORMAÇÕES

77 3613.8000

BAHIAFARMSHOW.COM.BR

COMPARTILHE: [bahiafarmshowoficial](https://www.facebook.com/bahiafarmshowoficial)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ASSOMIBA



COMPANHIA AÉREA OFICIAL:



EMISSORA OFICIAL:



PATROCÍNIO:

